IMPRESSO

Boletim da AFABB SC

Boletim da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil de Santa Catarina (AFABB/SC)
nº 5 - Ano II - janeiro/fevereiro/março de 2002

Eleições Cassi

Representantes das chapas participam de debate

Numa promoção do Conselho de Usuários da CASSI-SC, apoiada pela AFABB-SC, os representantes das três chapas inscritas para as eleições da Caixa de Assistência. Será no dia 5 de abril próximo, uma sexta-feira, às 18h30, na sede da AABB Florianópolis.

"O evento é da maior importância tendo em vista o que a CASSI representa para nós associados e famílias. Portanto, é fundamental a participação de todos os funcionários, em atividade e aposentados", acredita Onildo Borba (presidente da AFABB-SC).

Concorrem as seguintes chapas: **"Democracia e Saúde" (Chapa 1)**, tendo candidato a diretor Fernando Cruz (RJ); **"Compromisso com a CASSI" (Chapa 2)**, encabeçada por Romildo Gouveia (PE) e **"Nossa CASSI" (Chapa 3)**, que tem Lessivan Pacheco (BA) como candidato a diretor. As chapas disputam as vagas de um diretor eleito, um conselheiro deliberativo (com um suplente) e o Conselho Fiscal (três efetivos e suplentes). O pleito ocorrerá entre os dias 16 e 24 de abril de 2002.

A questão principal em debate é a mudança no modelo assistencial da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB. Desde 1996, após a última alteração estatutária, a CASSI vem se preparando para implantar um sistema de assistência integral à saúde. Agora, com a reorganização dos serviços próprios, a Caixa começa a implantar o serviço baseado na estratégia de medicina da família.

Uma outra questão tão importante quanto o modelo assistencial é a preservação da CASSI, em termos de auto-sustentação. É sabido que o BB, um dos patrocinadores, já acumula uma dívida que ultrapassa os 200 milhões de reais (pagamento incorreto da contribuição patronal dos novos funcionários e percentuais devidos sobre os abonos da década de 1990). As chapas apontam caminhos para a solução desse problema e conseqüente fortalecimento da Caixa. Participe do debate no dia 5 de abril e confira as propostas das chapas concorrentes.

CARRETEIRO

Após o debate será servido um delicioso jantar: carreteiro.

Vai rolar boa música e o preço é de R$:7,00 por pessoa.

Una o útil ao agradável. agende-se e confirme sua presença pelo telefones:

223.1949 (AFABB)

ou

249.0635 (AABB Folis)

Fale com a AFABB-SC! Colega do BB, aposentado ou em atividade, teremos o maior prazer de atender você. Ligue para (48) 223-1949, no período da tarde. E-mail: afabbsc@ilhadamagia.com.br ou ainda na Av. Hercílio Luz, 639/Sala 501 – Centro Fpolis.

Em defesa do GAREF

O Gabinete de Representação dos Funcionários do BB no Conselho de Administração (GAREF) foi uma conquista que remonta ao final dos anos 1980, período das históricas mobilizações do funcionalismo. Reivindicado como um espaço democrático de participação na administração do Banco, o GAREF está sob ameaça de extinção.

Desde Fuad Nassif Ballura, o primeiro GAREF eleito ainda de forma indireta, até o atual Paulo Assunção, ficou patente a importância desse espaço para o funcionalismo e, principalmente, à Instituição. É só recordar as ações de Luiz Oswaldo Sant'Iago que contribuíram para afastar do BB os homens do esquema "Collorgate". Ou mais recentemente, de Henrique Pizzolato e Fernando Amaral, que apresentaram propostas concretas de gestão da empresa tanto ao Conselho de Administração quanto ao Congresso Nacional.

Portanto, desde o papel mais primordial de fiscalização (exercido diretamente no Conselho Diretor, sem direito a voto e no Conselho de Administração, com voz e voto) até as discussões de caráter mais estratégico, o GAREF é uma representação do funcionalismo que precisa, e deve, ser preservada – e fortalecida. O Governo Federal, através de seus representantes no Conselho de Administração, mudou as regras e ameaça por fim a essa experiência vitoriosa.

Por essa e outras razões, a Diretoria da AFABB-SC junta sua voz às demais entidades do funcionalismo, sindicatos e associações de aposentados e pensionistas, em defesa do GAREF. Vamos mandar mensagens, e-mails, fax para o Congresso Nacional, para a presidência do BB, defendendo o direito de eleger um representante do funcionalismo para o Conselho de Administração da Empresa. Nada mais democrático, e moderno.

Editorial

Um ano de muitas eleições

Esta primeira edição do Boletim AFABB-SC dá uma singela noção do que vai ser o ano de 2002: eleições gerais no país (Presidência da República, Congresso Nacional, Governos Estaduais e Assembléias Legislativas) e, internamente ao Banco, as renovações parciais das diretorias da PREVI e da CASSI, eleições para o GAREF e ANABB.

O essencial de toda essa movimentação é a discussão das propostas concretas - questões que vão mexer diretamente com a vida dos associados das duas Caixas (Previdência e Assistência). Mais diretamente o futuro da Instituição Banco do Brasil estará em jogo nas eleições presidenciais e, em especial na representação a ser eleita para o Congresso Nacional.

Para a Diretoria da AFABB-SC uma questão é fundamental: a sua participação, colega aposentado e pensionista. Não basta votar agora, mas escolher dentre os projetos aqueles que de fato representam os interesses dos aposentados, pensionistas e - em termos gerais - dos que constróem as riquezas com suas próprias mãos.

VOCÊ NÃO ESTA DORMINDO BEM?
O Problema pode ser o seu colchão.
KENKO PATTO
Adquira um equipamento terapêutico em forma de colchão, energizado com PLATINA PHOTON, que:
* Elimina a tensão do dia a dia;
* Melhora a circulação sanguínea;
* Corrige a postura e elimina dores na coluna;
* Proporciona um sono tranquilo e reparador...
Solicite demonstração sem compromisso
Longa Vida
CONTATOS: AFABB (0**48) 223-1949
LONGA VIDA (0**48) 242-1428 / 242-7684
ARNILDO (0**48) 241-3615 (Consultor)
OBS: Cada colchão adquirido revertera R$ 50,00 em favor da AFABB.

Boletim da AFABB SC

Boletim da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil de Santa Catarina (AFABB/SC)

Diretoria: Onildo Miguel Borba (Presidente); Bayard Bolivar Moreira Reis, Rosana Daou e Francisco Teixeira Nobre (Vice-presidentes); Irio Silveira (1º Secretário) e Carlos Alberto Hübbe Pacheco (2º Secretário); José Adelar Diel (1º Tesoureiro) e Carlos Francisco Pamplona (2º Tesoureiro).
Conselho Fiscal: Léo Moraes Soares, Maria Elisabeth W. Pastore e Maria Helena Possas Feitosa (Efetivos); Armando Ferreira da Cunha e Sérgio Pires Ferreira (Suplentes).
Endereço: Av. Hercílio Luz, 639 – Ed. Alpha Centauri, Sala 501, Centro. Florianópolis (SC) – CEP: 88020-000. Fone/Fax: (48) 223-1949.
Jornalista Responsável: Samuel Lima (SC 00383 - JP)
Editoração Eletrônica: Valdir Cachoeira (SC 00169 - JP)

Espaço Cultural

A partir desta edição, o Boletim da AFABB-SC vai publicar sempre uma poesia. Pedimos que os colegas do Banco, poetas e bardos ocultos nessa vastidão da vida, se apresentem. O espaço é de vocês.

Para inaugurar, uma poesia que vem de longe: de Goiânia, da colega Malu Ribeiro.

Omissão

Do outro lado
apaga-se a luz
e uma escuridão se acende

Continuas
escovando os dentes
e lendo o jornal
todas as manhãs
porque desconheces
a soma de teus dias...

E permaneces
ilhado em ti
porque teu mundo
é pequeno demais
para compartilhar
morangos

GRÁFICA
AGNUS
Indústria e Editora Ltda
(48) 246-5335

Pão de Ló de Festa

Festejando com você. Tudo o que você precisa para festas, confeitaria e decoração. Os menores preços e o melhor atendimento do mercado.
Estamos nos dois lados da cidade:
No Centro: Rua Conselheiro Mafra, 309. Fone: 224-0834
No Estreito: Rua Cel. Pedro Demoro, 2016. Fone: 348-5025

Clamar Moda Íntima
Sua Lingerie de Todos os Dias
Rua Conselheiro Mafra 426
Galeria Jaqueline Loja 06,
Centro - Florianópolis - SC
Fone: 224-5387

MULTbyte INFORMATICA
FONE/FAX (48) 225-5020
Computadores,
Assistência Técnica,
Impressoras, Locação De Jogos, Periféricos,
Redes Windows 98/2000
Felipe Schmidt, 752 - Loja 05
Centro - Fpolis -sc

CURTAS

Grupo Pré-67 - O advogado Roberto Mohamed estará em Florianópolis, no dia 12 de abril próximo, para falar sobre a ação de complementação do grupo de funcionários pré-1967. A reunião está marcada para as 18 horas, na sede da AABB em Coqueiros (Castelinho). Na ocasião, o Dr. Mohamed vai prestar os devidos esclarecimentos sobre o andamento dos processos, perspectivas de êxito da ação. Todos (as) os (as) colegas têm uma boa oportunidade para esclarecer eventuais dúvidas. O prazo para ingressar com a ação termina em dezembro de 2002. Mais informações com Sérgio Ferreira 222.7838

PREVI: Auto-atendimento - A PREVI criou, em seu novo site na Internet (www.previ.com.br), uma seção de auto-atendimento aos associados. Os serviços oferecidos são os seguintes: atualização cadastral (endereço, número de conta/agência), consulta ao contracheque, cálculo simulado de aposentadoria, saldo de reservas, opões de desligamento do Banco, saldo de empréstimo simples, saldo de financiamento imobiliário (CARIM) dentre outros. Para solicitação das informações é necessária a senha previamente atribuída pela PREVI a cada associado. A AFABB-SC está à disposição dos associados que porventura não tenham acesso à Internet para fazer eventuais consultas. Faça-nos uma visita e confira.

Sindicato dos Bancários: eleição em abril - O Sindicato dos Bancários de Florianópolis e região realiza eleições para nova composição da nova diretoria nos dias 18 e 19 de abril. A perspectiva, até o fechamento desta edição, é que haja duas chapas disputando. Na próxima edição do Boletim AFABB-SC voltaremos ao assunto. Aos aposentados que são sócios do SEEB Floripa, marquem na agenda e participem do processo.

Filho de associado é aprovado para Procurador da República - Roger Fabre, advogado, e procurador do INSS em Joinville há dois anos, foi aprovado com nota máxima para as funções similares na Procuradoria-Geral da República. Ele é filho do associado Ademar Fabre. Roger, de 26 anos, vai assumir suas novas funções na cidade de Campinas (SP). A Diretoria da AFABB-SC faz votos de pleno êxito e que o jovem catarinense tenha uma carreira vitoriosa no Ministério Público Federal.

Nota de pesar - A Diretoria da AFABB-SC registra o seu pesar pelo falecimento do colega Waldir Ignácio, ocorrido no último dia 20 de dezembro de 2001. Waldir, que era aposentado e residida em Florianópolis, foi atropelado quando saía de sua casa para fazer uma caminhada. Aos familiares, a AFABB-SC se solidariza ao tempo em que se coloca à disposição para auxiliar no que for necessário, junto aos órgãos como CASSI e PREVI.

Comissão liquidante presta contas aos associados

O último ano de funcionamento efetivo da Cooperativa de Consumo dos Funcionários do BB em Fpolis foi 1995. No entanto, ela continuou "em atividade" por mais dois anos, até 1997, quando arrecadava cerca de R$ 900,00 por mês e gastava R$ 3 mil, consumindo parte significativa de suas reservas. A explicação é de Alcides Emanuelli, presidente da Comissão de Liquidação da Cooperativa.

O custo, até 97, era representado por aluguel de sala, telefone, condomínio e outras taxas, além dos honorários do então presidente. A partir de 12 de setembro daquele ano, entra em ação a primeira Comissão de Liquidação, na qual participava Emanuelli. O custo mensal para a Cooperativa passou a ser zero.

Com um passivo conhecido que ultrapassava os R$ 50 mil reais, os integrantes dessa primeira Comissão, presidida por Mauro Carneiro, perceberam que teriam muito o que fazer para efetivar a liquidação da Cooperativa. Dívidas com a justiça do trabalho, receita federal, fazenda estadual, FGTS, Prefeitura Municipal de Florianópolis dentre outras faziam parte desse passivo.

Neste breve informe, a atual Comissão de Liquidação – eleita em 24 de setembro de 1999 – presta contas da situação aos funcionários do BB, em atividade e aposentados, que são detentores de quotas da Flocoop.

Quem é a Comissão de Liquidação?

Alcides Emanuelli (presidente), Dagoberto Alves de Camargo (Segundo Conselheiro), João Otávio Zanchetta (Secretário); Cláudio Stulp, José Martin Greve, Mário Calegari e Gélio Osório Filho (Conselheiros).

Passivo

1. Ações trabalhistas: um valor de R$ 4,5 mil foi negociado por R$ 1.500,00 ao final na justiça do trabalho;
2. Ação da Receita Federal (imposto de renda sobre aplicações financeiras): já liquidada pelo valor de R$ 22 mil, pagos em 31/10/1998; não foi possível realizar nenhuma negociação, pois tratava-se de tributo federal não recolhido;
3. Prefeitura Municipal de Fpolis (alvará): eram mais R$ 2.200,00 que, graças ao trabalho da Comissão de Liquidação e do escritório de contabilidade foi liquidado por R$ 175,00, após a comprovação de inatividade;
4. Dívida ativa de COFINS, FGTS e PIS: oriundas do período de efetiva atividade, foram quitadas pelo valor de R$ 4.191,00;
5. Ação da Fazenda Estadual (ICMS, ano de 1994): o processo está na justiça estadual, em fase de recurso por parte da Cooperativa. A dívida chega aos R$ 20 mil; a Comissão já recolheu o valor e aguarda manifestação do juiz sobre recurso através do qual visa conseguir um abatimento desse montante.

Da efetiva liquidação

Para muitos associados (as) da Cooperativa, ainda existem dúvidas quanto ao processo efetivo de liquidação. Primeiro, é necessário esclarecer que a Instituição só poderá ser liquidada de fato quando forem resolvidas todas as pendências e dívidas. No caso, a maior pendência é com a Fazenda Estadual (ação sobre ICMS não recolhido, ano de 1994).

O Estatuto da entidade é claro a respeito da liquidação e da conseqüente distribuição de quotas. Está previsto no Art. 54, parágrafo 3º:

"Em caso de dissolução da sociedade, depois de apurada e liquidadas todas as dívidas, os associados serão reembolsados de suas quotas-partes". Ou seja, só ao final do processo é que será possível apurar o saldo de cada um.

"A Comissão de Liquidação está agilizando todos os procedimentos negociais visando concluir o quanto antes o trabalho", relata o presidente Alcides Emanuelli, que tem dedicado nos últimos meses pelo menos uma hora por dia para a função. A próxima reunião da Comissão, para avaliar a situação e definir os novos encaminhamentos, deverá ser convocada para o mês de abril.

PREVI

Diretoria nega déficit atuarial

A AFABB-SC recebeu nota de esclarecimento da Diretoria da PREVI sobre as declarações do Secretaria de Previdência Complementar (SPC), através do Secretário José Roberto Savóia, que "apontou déficit em 66 fundos, sem mencionar seus nomes, lançando dúvidas sobre a situação da PREVI".

Para o presidente da Associação Nacional de Participantes de Fundo de Pensão (ANAPAR), José Ricardo Sasseron, funcionário do BB em S. Paulo, "as declarações do Secretário beiram a irresponsabilidade e parecem ter a intenção de espalhar o pânico entre os participantes". O suposto déficit apontado pela SPC é na realidade o resultado técnico em função do desempenho insatisfatório das bolsas de valores.

A diretoria da Caixa de Previdência é categórica: "A PREVI não tem déficit atuarial. Os planos de benefícios que administra encontram-se em equilíbrio, sendo seus recursos garantidores suficientes para honrar todos os compromissos".

Por trás das cortinas, o jogo da sucessão presidencial. Se a alegação do governo federal, através da SPC, desse certo outra vez seria nomeado um interventor para a PREVI. A análise é de um dos diretores eleitos, Henrique Pizzolato (Seguridade) que diz ainda: "Eles estão mal intencionados, ou seja, pretendem fazer campanha eleitoral usando duas locomotivas: a primeira é a militar, da arapongagem (alusão ao caso de espionagem da candidata do PFL, Roseana Sarney). A outra é o trem pagador, que julgam ser a Previ."

Segundo informações divulgadas pelo Jornal do Brasil, o governo ameaçara intervir na Previ, alegando agora o ajuste de seu estatuto à Lei Complementar 108 até 31 de maio, que define o novo sistema de funcionamento dos conselhos administrativos das entidades de previdência complementar. *''A situação não pode permanecer como está", afirmou o ministro interino da Previdência, José Cechin. ''E não vejo a Previ caminhar nessa direção", disse, referindo-se ao enquadramento às novas regras. Para o diretor de Seguridade da PREVI, Henrique Pizzolato, os motivos que levaram o Ministério da Previdência a ameaçar a entidade com uma nova intervenção são políticos"* (JB, 16/03/02).

Jason, um dos imprescindíveis

O poeta alemão Beltolt Brecht assim definiu as virtudes dos que lutam e sonham por um mundo mais justo:

"Há homens que lutam um dia,
e são bons.
Há outros que lutam um ano, e
são melhores.
Há aqueles que lutam muitos
anos, e são muito bons.
Mas, há os que lutam toda a
vida.
Esses são os imprescindíveis"

Jason era isso: um dos imprescindíveis! Nosso amigo, e companheiro de tantas jornadas no Banco do Brasil e na vida, Jason Tasso Marques Silveira se encantou no dia 27 de janeiro de 2002. Fundador da Associação dos Funcionários Aposentados do BB, em Santa Catarina, Jason se aposentou do Banco, porém nunca das lutas coletivas, nas muitas entidades dos aposentados e pensionistas que ajudou a criar. São muitos os exemplos dessa dedicação: AFABB-SC, COOPERFORTE, ANABB – Diretoria Estadual, BANCORBRÁS entre outras.

Sua perda deixa muito mais que saudades. Fica, para a Diretoria da AFABB-SC, o exemplo maior de sua dignidade, da serenidade que marcou sua atuação nas diversas entidades do funcionalismo, do seu tremendo zelo profissional. Essa é a sua estrela que vai brilhar para sempre nos corações de seus amigos e familiares!

Para nós, o pleno desenvolvimento do ser humano é tão importante que há 16 anos esta filosofia de trabalho faz parte da Missão da Empresa.

CARIOCA CALÇADOS
COM VOCÊ UM PAR PERFEITO
www.cariocacalcados.com.br

CREDIBAN
A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DOS BANCÁRIOS

Venha conhece-la ou informe-se nos endereços abaixo:
Av. Hercílio Luz, 639 - Edif. Alpha Centauri - Sala 207.
Fone:(48) 324.1163
www.crediban.com.br

Entrevista

A CASSI é um patrimônio de todos

Os olhos brilham quando ela fala de CASSI e sua vida toda foi dedicada às questões relativas à saúde. Falamos da assistente social Maria Helena Possas Feitosa, 50 anos, que trabalhou durante 20 anos no Banco do Brasil. Aposentada, em 1996, foi selecionada para dirigir uma das primeiras experiência de atenção integral à saúde na CASSI: a CLINICASSI Campinas (SP), cujos serviços foram implantados por ela e onde trabalhou até 2000. Leitora assídua de Rubem Alves, cronista e um dos grandes escritores brasileiros, que ela conheceu em Campinas, Maria Helena recebeu o Boletim da AFABB-SC para esta entrevista em sua sala de trabalho, na CASSI Santa Catarina. Ela é a gerente da Unidade CASSI no Estado, há um ano. O momento atual e o futuro da Instituição; uma avaliação do seu primeiro ano de trabalho em Santa Catarina e outros temas de interesse dos associados foram tratados sempre com paixão.

Boletim AFABB-SC: *Como você avalia a situação da CASSI hoje, nacionalmente, no momento em que começa a implantação do modelo de assistência integral à saúde?*

Maria Helena Possas Feitosa: Na verdade esse modelo vem sendo implantado desde 1996 pela CASSI. Os dois projetos, o atual e o novo modelo, têm a mesma filosofia: coordenação dos cuidados em saúde dos associados e seus familiares, apenas o enfoque é diferente. Na CLINICASSI era assistência integral, mas oferecendo assistência própria nas especialidades básicas, a gente acrescentava também medicina do trabalho. Na estratégia atual o enfoque é no indivíduo, com extensão para o ambiente familiar e do trabalho. O que me cativa nesse projeto de fato é que você consegue ver as pessoas dentro do ambiente no qual elas vivem. Esse aspecto é que parece fundamental na estratégia de saúde da família, que traduz um crescimento da CASSI naquilo que começou com a CLINICASSI e o SEMPRE SAÚDE.

Boletim AFABB: *Os projetos de reorganização de serviços já foram aprovados? O prazo original de implantação (dois anos) será mantido?*

Maria Helena: Sim, os projetos (incluindo-se o de Santa Catarina) foram todos aprovados pela Diretoria da CASSI, no começo de março de 2002. Agora estamos esperando o "sinal verde" para começar a implantação. O planejado é que essa implantação ocorra até 2004, nas primeiras 26 unidades da CASSI que foram escolhidas.

Boletim AFABB: *Como está esse desafio de gerenciar a CASSI-SC?*

Maria Helena: O novo sempre cria na gente um medo muito grande. É sempre um desafio: emociona, instiga, traz riscos e medos. Nesse primeiro ano enfrentamos as resistências naturais, mas estamos crescendo junto com a equipe que trabalha na Unidade SC, com todos os seus usuários. Amo o que eu faço e a CASSI é parte integrante da minha vida, até mesmo pessoal. Trabalhamos num ano de grandes mudanças na CASSI. Considero que as resistências são temporárias e, pouco a pouco, as relações vão se estabelecendo com tranqüilidade.

Boletim AFABB: *Qual a sua relação com o Conselho de Usuários da CASSI-SC?*

Maria Helena: Nossa relação é muito boa. Penso que esse fórum de debates representado pelo Conselho é uma forma de dar transparência e solução às questões de interesse dos associados e usuários da CASSI. Por isso, nossa gestão valoriza o Conselho e o papel que ele representa para a Caixa. Antes não havia o espaço para discutir os questionamentos e os problemas demandados pelos usuários; agora o Conselho cumpre essa função com responsabilidade e parceria.

Boletim AFABB: *O Sistema Único de Saúde (SUS) também trabalha com a estratégia de medicina da família. Muitos associados temem que a CASSI "vire um SUS". O que você diz para esses associados?*

Maria Helena: O SUS deveria ser a melhor forma de atendimento da população, um modelo para todas as empresas que atuam no setor da saúde. Não dá pra dizer que aquilo que existe no SUS é ruim e que nós (CASSI) estamos caminhando para isso. Um atendimento, seja lá onde for, no qual é guardado a dignidade das pessoas e a qualidade ele é bom, mesmo dentro do SUS. É, por exemplo, a maternidade do Hospital Universitário (HU) – que tem um dos melhores serviços de Santa Catarina e é do SUS. Não é pelo fato do serviço ser do SUS que é ruim. A gente acaba marginalizando um atendimento, em função de um preconceito contra o serviço público pelo qual todos nós pagamos também. Então, corremos o risco de enterrar uma proposta que é muito boa.

Boletim AFABB: *Para os aposentados e pensionistas, quais os programas já em funcionamento na CASSI? Há novos projetos específicos para eles?*

Maria Helena: Hoje já existe um grupo de promoção e prevenção da saúde aqui na CASSI que, eu acho, ainda é pouco freqüentado. Sabemos que um dos maiores males dessa etapa da vida é a solidão. Solidão faz a gente adoecer. É na verdade um grupo de convivência, que se reúne quinzenalmente, às terças, aqui mesmo na CASSI. Esse é um programa que já existe, está funcionando e as pessoas podem se inscrever e participar. Um outro projeto que vai ser lançado, neste ano, é o de acompanhamento às pessoas portadoras de doenças crônicas. A grande maioria dessas pessoas também está nessa faixa etária de aposentados (as) e pensionistas. É o grande trunfo para poder implantar o programa de medicamentos, que é um programa de atenção à saúde portadoras de doenças crônicas. Aí eu chamo realmente de gerenciamento do cuidado. Esse é o nosso grande projeto para 2002: orientação, cura, prevenção e educação em saúde.